



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+
Zoom-Edições
Anteriores

Busca

ANO IV - Número 31
Brasília, 10/10/2011

Mulher no comando

Pela primeira vez em 15 anos, uma mulher presidirá a União Nacional dos Estudantes (UNE). A gaúcha Lúcia Stumpf, de 25 anos, foi eleita para o cargo e ficará à frente da entidade no biênio 2007-2009. Ela é a quarta mulher a presidir a entidade em 70 anos de existência. Após a eleição - ocorrida durante o 50º Congresso da UNE, em Brasília -, ela reafirmou a posição da entidade a favor da política de cotas e da criação do Programa Universidade para Todos (ProUni), que oferece bolsas de estudo em universidades privadas para estudantes carentes. Segundo a nova presidente, a sua gestão será marcada pela "transformação da educação".



Campanha de prevenção I

A ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), e o ministro José Gomes Temporão, da Saúde, lançaram a campanha de Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids, Vista-se nos Jogos, com uma caminhada na Praia de Copacabana. O objetivo é divulgar as ações de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e aids durante os Jogos Pan-americanos e ParaPan-americanos, com o enfoque na redução da feminização da aids. Durante os jogos, estão sendo distribuídos 600 mil preservativos.



Campanha de prevenção II

Na ocasião, preservativos e folhetos explicativos sobre doenças sexualmente transmissíveis e aids foram distribuídos. O evento também contou com a presença da representante do Fundo de População das Nações Unidas no Brasil, Alana Armitage, de representantes do Programa Nacional de DST/Aids, das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, do Fórum de ONG/Aids RJ, dos estudantes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Veiga de Almeida.



Violência doméstica

Dados do Foro Central de Porto Alegre mostram que entre janeiro e junho deste ano 1.518 processos tramitavam no Juizado Especial de Violência Doméstica e Familiar, da capital. Desde a sua criação, há sete meses, ingressaram 2.087 ações, das quais 569 já foram encerradas.



AGENDA

CEDAW I

De 23 a 26 de julho, a ministra da SPM, Nilcéa Freire, chefiará a delegação brasileira que estará em Nova York para a 39ª reunião do Comitê CEDAW (Convenção para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher), quando será feita a defesa oral do relatório periódico brasileiro. No dia 25, Nilcéa Freire fará uma apresentação sobre os avanços na implementação da CEDAW no Brasil. A delegação brasileira é composta de representantes da SPM, do Departamento de Direitos Humanos do Ministério das Relações Exteriores, da Área Técnica da Saúde da Mulher do Ministério da Saúde, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e da Secretaria Especial de Direitos Humanos.



CEDAW II

Paralelamente a 39ª Sessão do Comitê CEDAW, ocorrem outras

Mulher na CVM I

Nos próximos dias, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado fará a sabatina da economista Maria Helena dos Santos Fernandes para o cargo de presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão que regulamenta e fiscaliza o mercado de capitais. Para ser a primeira mulher a comandar a CVM pelos próximos cinco anos, depois da sabatina, Maria Helena ainda terá sua indicação aprovada pelo Plenário da Casa.



Mulher na CVM II

Atualmente diretora da CVM e ex-superintendente de Relações com Empresas da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), Maria Helena foi indicada pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Formada pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP), a economista foi uma das responsáveis pela implantação do Novo Mercado - segmento especial de governança corporativa que hoje conta com 69 empresas. Maria Helena trabalhou na Bolsa de Valores de São Paulo de 1994 até 2006. Nos últimos quatro anos na Bolsa paulista, foi superintendente-executiva de Relações com Empresas, responsável pela supervisão das companhias listadas e por atrair novas empresas para a Bolsa.



Aborto I

Estima-se que 46 milhões de abortos são realizados no mundo todos os anos, resultando em 68 mil mortes. Desses abortos, 20 milhões são feitos fora das medidas de segurança e higiene. Uma em cada cinco mulheres recorre ao método por falta de acesso aos contraceptivos. Das 210 milhões de mulheres que engravidam todos os anos, 500 mil morrem durante a gravidez. Essas informações constam no estudo, intitulado "Questões sobre População no Século 21: O papel do Banco Mundial", do Banco Mundial, lançado esta semana.



Aborto II

O Banco Mundial compilou dados recolhidos de vários países divididos em três grupos: de alta, média e baixa fertilidade. No primeiro estão 35 países com altas taxas de fertilidade, em sua maioria da África Subsaariana. O segundo grupo reúne países do Oriente Médio, Norte da África, leste e sul asiático, sul da África, América Latina e Caribe, classificados como de média fertilidade. O Brasil vem no terceiro, onde são incluídas nações de baixa e

reuniões. A ministra da SPM também participa de encontro onde se discutirá a Reforma do Sistema ONU, intitulada "Delivery as One", terá audiências com a secretária-geral adjunta da ONU, Asha-Rose Migiro, com a diretora-executiva do UNIFEM, Noeleen Heyzer, com representantes da UNAIDS e da Federação Internacional de Planejamento Familiar.



ACONTECEU

Samba

O livro "A Força Feminina do Samba", que tem prefácio da ministra Nilcéa Freire e patrocínio da SPM, foi lançado no domingo (15/07). A publicação fala sobre grandes nomes do samba, sejam famosos ou anônimos, mostrando um perfil de 60 mulheres: as tias baianas, portas-bandeiras, passistas, presidentes de escola de samba, carnavalescas, destaques, intérpretes, damas do samba, presidentes de ala, cozinheiras, costureiras, ritmistas, pastoras e aderecistas. Dona Zica, Dona Neuma, Dona Ivone Lara, Tia Eulália, Clementina de Jesus, Jovelina Pérola Negra, Tia Surica, Leci Brandão, Clara Nunes, Ruça, Pinah, Rosa Magalhães, Paula do Salgueiro, Gigi da Mangueira e outras

média renda que registraram uma diminuição em seus índices de fertilidade entre 1985 e 2005, além dos países do primeiro mundo. A taxa de fertilidade no Brasil diminuiu de 3,1 para 2,3 neste período.



Salários inferiores

Um estudo da Comissão Européia (CE), órgão Executivo da União Européia, revelou que as mulheres dos países do bloco recebem salários até 15% mais baixos do que os homens, apesar de terem mais estudos. "Nada indica que esta brecha está diminuindo de forma significativa", ressalta o texto. As grandes companhias financeiras são responsáveis pelas maiores diferenças, enquanto o setor público apresenta o menor desequilíbrio. Para combater essa diferença, a CE promete reformar a legislação já existente e elaborar políticas sociais e trabalhistas que garantam equilíbrio para homens e mulheres.



Mais uma no poder

A senadora e primeira-dama da Argentina Cristina Fernandez de Kirchner lançou, nesta quinta-feira (19/07), em La Plata, sua candidatura à Presidência do país para as próximas eleições, que ocorrerão em 28 de outubro. Ela tentará suceder o marido, o presidente argentino, Néstor Kirchner, e se ganhar, será a primeira mulher a governar o país e a 13ª chefe de estado do sexo feminino no mundo.



Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

dezenas de mulheres estão todas eternizadas na publicação de 149 páginas.



Reta Final

Terminaram, nesta semana, as Conferências Estaduais de Políticas para as Mulheres, realizadas em todo o País. Os 26 estados da federação e o Distrito Federal cumpriram essa etapa, que faz parte do processo da II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (II CNPM). A etapa nacional será realizada nos dias 17 e 20 de agosto, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília e contará com a participação de 2800 delegadas.



Pactuação I

Roraima é o 21º estado brasileiro a aderir ao Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM). A assinatura do termo de compromisso para a implementação das ações do PNPM ocorreu no dia 17 de julho, no Palácio da Cultura Nenê Macaggi, durante a solenidade de abertura da II Conferência Estadual de Roraima, e contou com a participação da ministra da SPM, Nilcéa Freire, do governador do Estado, Ottomar de Sousa Pinto, de alguns prefeitos e autoridades.



Pactuação II

Na mesma ocasião, a prefeitura de Boa Vista (RR) também aderiu ao PNPM, com três prefeituras municipais (Caracaí, Cantá e Uiramutã), e assumiu a condição de 23ª capital brasileira a firmar adesão ao Plano. Em todo o país, mais de 300 municípios já assumiram o compromisso de implementar políticas públicas destinadas às mulheres.

**Expediente:**

ASCOM/SPM

Jornalista responsável:

Gabriela do Vale (DF 2488JP)

Editoração: ASCOM/SPM

Telefone: (55 61) 3411-4214

spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.